	<b>REGULAMENTO</b>			<b>Pág. 1 de 11</b>
	<b>RI16R1</b>	<b>GEPR</b>	<b>USO EXTERNO</b>	<b>2012.05.17</b>

## REGULAMENTO DA PRAIA VASCO DA GAMA

### LISTA DE DISTRIBUIÇÃO PRIMÁRIA:

PCA		DAJ		DRH		GQL	C			G. contrato	
APA		DCA		DSA		GQL/ad					
APB		DFE		DSC							
DAC		DIO		PLT							
		DMP								E. contratada	

C = Para Conhecimento; A = Para Aplicação

### ESTADO DAS REVISÕES:

Revisão	Data	Descrição
0	2007.02.09	Criação
1	2012.05.17	Adequação do ponto 3, da Seção IV, à ampliação efetuada ao equipamento existente na praia

<b>DCA</b>		<b>CA</b>	
Fernanda Albino		Lídia Sequeira	
<b>ELABORAÇÃO</b>		<b>APROVAÇÃO</b>	

	<b>REGULAMENTO</b>			<b>Pág. 2 de 11</b>
	<b>RI16R1</b>	<b>GEPR</b>	<b>USO EXTERNO</b>	<b>2012.05.17</b>
<b>REGULAMENTO DA PRAIA VASCO DA GAMA</b>				

## INDICE

<b>SECÇÃO I PRAIA .....</b>	<b>3</b>
Artigo 1.º Objetivo.....	3
Artigo 2.º Definições .....	3
Artigo 3.º Classificação.....	5
Artigo 4.º Delimitação .....	5
Artigo 5.º Atividades interditas.....	6
Artigo 6.º Apoios de praia e equipamentos .....	7
Artigo 7.º Tipologia de apoios de praia e equipamentos .....	7
Artigo 8.º Acessibilidade .....	7
Artigo 9.º Abastecimento de água .....	8
Artigo 10.º Drenagem de esgotos.....	8
Artigo 11.º Recolha de resíduos sólidos.....	8
Artigo 12.º Energia .....	8
Artigo 13.º Comunicações .....	9
<b>SECÇÃO II ORDENAMENTO DO PLANO DE ÁGUA.....</b>	<b>9</b>
Artigo 14.º Zonas e canais .....	9
Artigo 15.º Sinalização de canais específicos .....	9
<b>SECÇÃO III ORDENAMENTO DO AREAL .....</b>	<b>10</b>
Artigo 16.º Zonamento das áreas concessionadas ou licenciadas.....	10
<b>SECÇÃO IV TIPOLOGIA E CARACTERÍSTICAS DOS APOIOS DE PRAIA E EQUIPAMENTOS.....</b>	<b>10</b>

	<b>REGULAMENTO</b>			<b>Pág. 3 de 11</b>
	<b>RI16R1</b>	<b>GEPR</b>	<b>USO EXTERNO</b>	<b>2012.05.17</b>
<b>REGULAMENTO DA PRAIA VASCO DA GAMA</b>				

## **SECÇÃO I PRAIA**

### **Artigo 1.º Objetivo**

O presente Regulamento estabelece as condições de ocupação e uso da Praia Vasco da Gama.

### **Artigo 2.º Definições**

Para efeitos do disposto no presente Regulamento e na demais documentação aplicável, são consideradas as seguintes definições:

- a) «Acesso pedonal construído» - espaço delimitado e construído que permite o acesso dos utentes ao areal em condições de segurança e conforto; o acesso pedonal construído pode incluir caminhos pavimentados, escadas, rampas ou passadeiras;
- b) «Acesso viário pavimentado» - acesso delimitado, com drenagem de águas pluviais e com revestimento estável e resistente às cargas e aos agentes atmosféricos;
- c) «Apoio balnear» - conjunto de instalações amovíveis destinadas a melhorar a fruição da praia pelos utentes, constituído, nomeadamente, por barracas, toldos, chapéus-de-sol e passadeiras para peões;
- d) «Apoio de praia completo» - núcleo básico de funções e serviços infraestruturado, que integra balneários, sanitários (com acesso independente e exterior), posto de socorros, informação, vigilância e assistência a banhistas, limpeza de praia e recolha de lixo; pode assegurar outras funções e serviços, nomeadamente comerciais e de armazenamento de material de praia;
- e) «Apoio de praia recreativo» - conjunto de instalações amovíveis destinadas à prática desportiva dos utentes da praia, nomeadamente instalações para desportos náuticos e diversões aquáticas, para pequenos jogos ao ar livre e para recreio infantil;
- f) «Área de construção» - somatório das áreas brutas de todos os pisos dos edifícios, excluindo esplanadas;
- g) «Área de estacionamento» - área passível de ser utilizada para estacionamento e servida por acesso viário;
- h) «Área de implantação» - projeção dos edifícios sobre o terreno, medida pelo perímetro exterior da construção, incluindo esplanadas;

	<b>REGULAMENTO</b>			<b>Pág. 4 de 11</b>
	<b>RI16R1</b>	<b>GEPR</b>	<b>USO EXTERNO</b>	<b>2012.05.17</b>
<b>REGULAMENTO DA PRAIA VASCO DA GAMA</b>				

- i) «Área licenciada ou concessionada» - é o espaço na praia, objeto de uma licença ou concessão;
- j) «Área útil de areal» - área disponível para uso balnear, medida acima da linha de limite de espraimento (LLEPB);
- k) «Areal» - zona de fraco declive contígua à LLEPB, constituída por depósitos de materiais soltos, tais como areias, areões, cascalhos e calhaus, sem ou com pouca vegetação e formada pela ação das águas, ventos e outras causas naturais ou artificiais;
- l) «Cércea» - dimensão vertical da construção contada a partir do ponto de cota média do terreno marginal até à linha superior do beirado, platibanda ou guarda do terraço;
- m) «Construção amovível» - construção executada com materiais ligeiros ou pré-fabricados, que permitam a sua fácil remoção ou desmontagem;
- n) «Construção fixa» - construção assente sobre fundação permanente e dispendo de estrutura, paredes e cobertura rígidas, não amovíveis, incorporando preferencialmente materiais perecíveis;
- o) «Construção ligeira» - construção assente sobre fundação não permanente e realizada com recurso a materiais ligeiros;
- p) «Equipamentos» - núcleos de funções e serviços habitualmente considerados estabelecimentos de restauração e de bebidas, nos termos da legislação aplicável;
- q) «Estacionamento pavimentado» - área destinada a estacionamento, devidamente delimitada, revestida com materiais estáveis e resistentes às cargas e aos agentes atmosféricos, dispendo de drenagem de águas pluviais, vias de circulação e lugares de estacionamento devidamente assinalados;
- r) «Licença ou concessão de praia balnear» - autorização de utilização privativa de um espaço na praia, destinado à instalação dos respetivos apoios de praia, apoios balneares, apoios recreativos ou equipamentos com uma delimitação e prazo determinados, visando a prestação de funções e serviços de apoio ao uso balnear;
- s) «Linha de limite de espraimento no período balnear» ou «LLEPB» - linha da cota de espraimento máximo das vagas na preia-mar, em condições médias de agitação do mar, durante o período balnear.
- t) «Obras de conservação» - execução de trabalhos tendentes à manutenção da construção em bom estado. Compreendem, nomeadamente, os trabalhos de manutenção de revestimentos exteriores, coberturas e pavimentos, pinturas, reparação de instalações elétricas, águas e esgotos, tratamento de madeiras, limpeza de fachadas e coberturas;
- u) «Obras de reabilitação» - execução de trabalhos de recuperação ou de substituição de elementos construtivos que denotem degradação das suas condições estruturais, estado de conservação ou aspeto exterior ou destinados a melhorar as condições de funcionamento e a imagem arquitetónica do edifício em

	<b>REGULAMENTO</b>			<b>Pág. 5 de 11</b>
	<b>RI16R1</b>	<b>GEPR</b>	<b>USO EXTERNO</b>	<b>2012.05.17</b>
<b>REGULAMENTO DA PRAIA VASCO DA GAMA</b>				

questão. Incidem, nomeadamente, sobre infraestruturas, materiais de revestimento, coberturas, caixilharias, pinturas, arranjos exteriores;

- x) «Plano de água adjacente» - massa de água e respetivo leito afetos à utilização específica de uma praia; considera-se, para efeitos de gestão, o leito do mar com o comprimento correspondente à área de praia e com a largura de 100 m para além da linha de baixa-mar;
- y) «Uso balnear» - conjunto de funções e atividades destinadas ao recreio físico e psíquico do homem, satisfazendo necessidades coletivas que se traduzem em atividades multiformes e modalidades múltiplas conexas com o meio aquático;

### **Artigo 3.º** **Classificação**

A Praia Vasco da Gama é uma praia urbana de uso intensivo, por estar localizada junto a núcleo urbano consolidado, sujeita a forte procura, e que obedece aos requisitos seguintes:

- a) Vias de acesso automóvel, parques e zonas de estacionamento delimitados e pavimentados;
- b) Acessos pedonais construídos ou consolidados;
- c) Apoios de praia completos;
- d) Equipamentos definidos em função dos existentes na frente urbana;
- e) Infraestruturas de saneamento básico, de abastecimento de água, de energia e comunicações de emergência;
- f) Plano de água afeto a usos múltiplos, com canais sinalizados de circulação e acesso à margem das embarcações e de outros meios náuticos;
- g) Condicionamentos específicos à pesca desportiva e à caça submarina;
- h) Controlo da qualidade das águas segundo padrões de saúde pública;
- i) Existência de serviço de assistência e salvamento de banhistas;

### **Artigo 4.º** **Delimitação**

1. A praia está delimitada entre a escadaria existente a oeste e o Pontal a leste, conforme desenho DIO.DS07.041PJ41.101.02.
2. A zona a oeste da escadaria e que se estende até ao Porto de Pesca constitui a chamada Praia das Bicas e não está abrangida por este regulamento, por ser uma zona onde se encontram amarrações de embarcações e utilizada por estas para abicarem a terra, não sendo assim, adequada a sua utilização para fins balneares.

	<b>REGULAMENTO</b>			<b>Pág. 6 de 11</b>
	<b>RI16R1</b>	<b>GEPR</b>	<b>USO EXTERNO</b>	<b>2012.05.17</b>
<b>REGULAMENTO DA PRAIA VASCO DA GAMA</b>				


**Artigo 5.º**  
**Atividades interditas**

1. Na praia são interditas, durante todo o ano, as seguintes atividades:

- a) Circulação de veículos motorizados fora das vias de acesso estabelecidas e além dos limites definidos dos parques e zonas de estacionamento, com exceção dos veículos ligados à prevenção, socorro e manutenção;
- b) Estacionamento de veículos fora dos limites dos parques de estacionamento e das zonas expressamente demarcadas para parqueamento ao longo das vias de acesso;
- c) Utilização dos parques e zonas de estacionamento para outras atividades, designadamente a instalação de tendas ou o exercício de uma atividade sem o prévio licenciamento;
- d) Atividades de apanha de plantas e mariscagem;
- e) Utilização de equipamentos sonoros e desenvolvimentos de atividades geradores de ruído que, nos termos da lei, possam causar incomodidade;
- f) Depósito de lixo fora dos recipientes próprios;
- g) Atividade de venda ambulante sem licenciamento prévio;
- h) Atividades publicitárias sem licenciamento prévio;
- i) Sobrevoos por aeronaves com motor abaixo de 1000 pés, com exceção dos destinados a operações de vigilância e salvamento, e outros meios aéreos de desporto e recreio fora dos canais de atravessamento autorizados;
- j) Acampar;
- k) Circulação no espelho de água de barcos, motas náuticas e jet ski em áreas defendidas para outros fins;
- l) Prática de surf e de windsurf em áreas reservadas a banhistas;
- m) Uso de detetores de metais, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 164/97, de 27 de Junho.
- n) A permanência e circulação de animais;

2. Na praia são interditas, durante a época balnear, as seguintes atividades:

- a) A circulação, acesso à margem e estacionamento de embarcações e meios náuticos de recreio e desporto fora dos canais definidos;
- b) A pesca e a caça submarina
- c) A permanência de autocaravanas ou similares nos parques e zonas de estacionamento entre as 00:00 e as 08:00 horas;

	<b>REGULAMENTO</b>			<b>Pág. 7 de 11</b>
	<b>RI16R1</b>	<b>GEPR</b>	<b>USO EXTERNO</b>	<b>2012.05.17</b>
<b>REGULAMENTO DA PRAIA VASCO DA GAMA</b>				

- d) A prática de atividades desportivas, designadamente jogos com bola, fora das áreas expressamente demarcadas para o efeito;

### **Artigo 6.º**

#### **Apoios de praia e equipamentos**

1. Os apoios de praia e os equipamentos deverão ser implantados nas áreas para o efeito delimitadas no plano de praia.
2. Os equipamentos existentes com funções de apoio de praia devem proporcionar, pelo menos, as seguintes funções e serviços:
  - a) Informação
  - b) Vigilância e assistência a banhistas;
  - c) Instalações sanitárias;
  - d) Recolha de resíduos e limpeza da área da praia.
3. Na licença ou concessão de utilização do domínio hídrico para instalação de apoios de praia, a Administração do Porto de Sines fixará como obrigação do respetivo titular a prestação de funções e serviços de entre os enunciados no número anterior, bem como a garantia do cumprimento das regras de segurança em vigor no porto.

### **Artigo 7.º**

#### **Tipologia de apoios de praia e equipamentos**

1. Os apoios de praia podem ser completos ou recreativos e os equipamentos, para efeito do presente Regulamento, são estabelecimentos de bar e snack-bar; uns e outros obedecem às características constantes no presente Regulamento.
2. O número e o tipo dos apoios de praia e equipamentos a instalar é o constante do plano de praia.

### **Artigo 8.º**

#### **Acessibilidade**

1. A praia é acedida através da Avenida Vasco da Gama, dispondo de três pontos de acesso, como segue:
  - a) Escadaria, no limite oeste da praia
  - b) Escadaria e rampa, na zona central da praia
  - c) Rampa na zona leste da praia

	<b>REGULAMENTO</b>			<b>Pág. 8 de 11</b>
	<b>RI16R1</b>	<b>GEPR</b>	<b>USO EXTERNO</b>	<b>2012.05.17</b>
<b>REGULAMENTO DA PRAIA VASCO DA GAMA</b>				

2. A Avenida Vasco da Gama e a zona do Pontal dispõem de vários parques de estacionamento que podem ser utilizados pelos utentes da praia.

### **Artigo 9.º** **Abastecimento de água**

1. As instalações, incluindo chuveiros, lava-pés e bebedouro, serão ligadas à rede pública.
2. Os concessionários/licenciados deverão efetuar o respetivo pedido de ligação à entidade competente para o efeito.

### **Artigo 10.º** **Drenagem de esgotos**

1. A drenagem das águas residuais provenientes dos apoios de praia, equipamentos, incluindo as instalações sanitárias, existentes na praia é efetuada para fossa estanque.
2. A referida fossa é periodicamente esvaziada pelos serviços da APS, ou por entidade em que esta delegue, sendo os resíduos recolhidos transportados e depositados no sistema de saneamento municipal.

### **Artigo 11.º** **Recolha de resíduos sólidos**

1. A recolha de resíduos sólidos é efetuada pelos serviços da APS ou da entidade em quem esta delegue, existindo para o efeito contentores adequados.
2. Na época balnear são colocados na praia, no mínimo três conjuntos para a recolha seletiva de resíduos sólidos, e doze contentores para indiferenciados, que são regularmente esvaziados e os resíduos recolhidos depositados no sistema municipal.
3. Os concessionários/licenciados são responsáveis pela recolha e deposição dos resíduos sólidos produzidos nas suas instalações nos contentores existentes e pertencentes ao sistema municipal.
4. O areal é mantido limpo através da utilização de máquina própria para o efeito ou manualmente, diariamente durante a época balnear e sempre que necessário fora dela. Os concessionários/licenciados são responsáveis por manterem limpa a área que lhes está afeta.

### **Artigo 12.º** **Energia**

1. Os apoios de praia e as restantes instalações serão ligados à rede pública.



	<b>REGULAMENTO</b>			<b>Pág. 9 de 11</b>
	<b>RI16R1</b>	<b>GEPR</b>	<b>USO EXTERNO</b>	<b>2012.05.17</b>
<b>REGULAMENTO DA PRAIA VASCO DA GAMA</b>				

- Os concessionários/licenciados deverão efetuar o respetivo pedido de ligação à entidade competente para o efeito.

### **Artigo 13.º** **Comunicações**

- As comunicações são asseguradas através do ponto de telefone público existente junto à escadaria oeste.
- Os nadadores-salvadores dispõem de aparelho ligado a uma das redes móveis ou à rede rádio banda UHF-terrestre da APS, para pedido de apoio e socorro.

## **SECÇÃO II** **ORDENAMENTO DO PLANO DE ÁGUA**

### **Artigo 14.º** **Zonas e canais**


No plano de água adjacente à praia encontra-se demarcada zona e canal diferenciados de acordo com as atividades admitidas para a praia, nomeadamente os seguintes:

- Zona de banhos vigiada — corresponde à área do plano de água adjacente, sinalizada e sujeita a vigilância, onde será garantido o socorro a banhistas, com uma extensão igual à do areal da praia e uma distância mínima de 75 m, medida perpendicularmente ao areal, sem prejuízo do dever geral de auxílio em qualquer outra área; nesta zona é interdita a circulação e permanência de quaisquer modos náuticos, à exceção dos que se destinam à vigilância e segurança dos banhistas;
- Canal para atividades desportivas aquáticas e lúdicas com recurso a modos náuticos, com o dimensionamento constante na planta;

### **Artigo 15.º** **Sinalização de canais específicos**

Encontra-se demarcado um canal específico destinado à prática de atividades náuticas, nomeadamente para a circulação de:

- Pranchas à vela;
- Gaivotas, canoas e pequenas embarcações sem motor;
- Jet skis;
- Esqui náutico;
- Embarcações com motor.

	<b>REGULAMENTO</b>			<b>Pág. 10 de 11</b>
	<b>RI16R1</b>	<b>GEPR</b>	<b>USO EXTERNO</b>	<b>2012.05.17</b>
<b>REGULAMENTO DA PRAIA VASCO DA GAMA</b>				

### SECÇÃO III ORDENAMENTO DO AREAL

#### Artigo 16.º

#### Zonamento das áreas concessionadas ou licenciadas

1. O zonamento das áreas concessionadas ou licenciadas é conforme o previsto no plano de praia.
2. A ocupação da área de toldos e barracas deverá obedecer às seguintes regras:
  - a. Um número máximo de 10 barracas por 100 m<sup>2</sup>;
  - b. Um número máximo de 20 toldos por 100 m<sup>2</sup>.
3. No caso de instalação mista de toldos e barracas, os valores indicados no número anterior serão aplicados às áreas parcelares destinadas a cada um deles.
4. Devem existir circulações pedonais amovíveis entre as áreas de estacionamento e os apoios balneares, devendo estender-se até aos limites laterais da área concessionada ou licenciada.

### SECÇÃO IV TIPOLOGIA E CARACTERÍSTICAS DOS APOIOS DE PRAIA E EQUIPAMENTOS

1. Apoio de praia completo. — Núcleo básico de funções e serviços infraestruturados, que integra balneários, sanitários (com acesso independente e exterior), posto de socorros, comunicações de emergência, informação e assistência a banhistas; pode assegurar outras funções e serviços, nomeadamente comerciais.

Dimensionamento	(valores máximos)
Área de implantação:	500 m <sup>2</sup>
Área de construção:	150 m <sup>2</sup>
Cércea:	3,50 m
Programa funcional:	
Posto de socorros:	5 m <sup>2</sup>
Comunicações de emergência – serviço móvel ou E/R	
Posto de Informação e assistência/vigilância	10 m <sup>2</sup>
Recolha de lixo - recipientes em número adequado à área concessionada / licenciada	
Armazém de apoio:	60 m <sup>2</sup>
Bar e snack-bar:	45 m <sup>2</sup>
Instalações sanitárias:	20 m <sup>2</sup>

	<b>REGULAMENTO</b>			<b>Pág. 11 de 11</b>
	<b>RI16R1</b>	<b>GEPR</b>	<b>USO EXTERNO</b>	<b>2012.05.17</b>
<b>REGULAMENTO DA PRAIA VASCO DA GAMA</b>				

Balneários – chuveiros, lava-pés: 20 m2

Área de esplanada: 250 m2

2. Apoio de praia recreativo. — Conjunto de equipamentos e instalações amovíveis destinados à prática desportiva dos utentes da praia, nomeadamente apoio a desportos náuticos e aquáticos, instalações para pequenos jogos ao ar livre e arrecadações de material.

Dimensionamento (valores máximos)

Área de implantação: 15 m2

Área de construção: 15 m2

Cércea: 3,50 m

Programa funcional:

Arrecadação de material desportivo: 15 m2

Área de areal a afetar ao estacionamento de embarcações e equipamento desportivo: 10% da área concessionada.

Os apoios recreativos poderão estar associados a outros apoios de praia ou existir isoladamente quando mantidos e geridos por instituições ou associações desportivas.

3. Equipamento. — Núcleo de infraestruturas, funções e serviços destinado a fornecer serviços de restauração e de bebidas, nomeadamente bar e snack-bar.

Dimensionamento (valores máximos)

Área de implantação: 500 m2

Área de construção: 150 m2

Cércea: 3,50 m

Programa funcional:

Bar e snack-bar: 70 m2 ||

Instalações sanitárias: 20 m2

Recolha de lixo - recipientes em número adequado à área concessionada / licenciada

Balneários – chuveiros, lava-pés: 20 m2

Área de esplanada: 300 m2 ||